

LEVANTAMENTO DE CLASSES DE SOLOS DO CAMPUS RURAL DA FACULDADE IDEAU DE BAGÉ - CAMBISSOLO



DUMKE, Evelize Donicht¹; LINK, Fernando Augusto¹; NOBLE, Renato Tafael Soares¹; PIUMA, Luis André¹; RODRIGUES, Daniela Cavalli^{1*}.

*dani2648@bol.com.br

DA COSTA, Rodrigo Fagundes²; KRUEL, Izabele Brandão²; SCHUMACHER, Luciane de Paula²; TRENTIN, Gustavo²; VOLK, Leandro Bochi da Silva²

¹Acadêmicos do Curso de Agronomia da Faculdade IDEAU

²Professores do Curso de Agronomia da Faculdade IDEAU



INTRODUÇÃO

Conhecer o solo, suas características e distribuição espacial é fundamental para a busca de um sistema de produção sustentável, isso é possível realizar através do levantamento de classes de solos de uma área, com isso pode-se saber o valor da terra, bem como limitações e utilizações indicadas, entre outros fatores importantes.

Portanto, o objetivo do presente trabalho foi descrever a classe de solo encontrada no Campus Rural da Faculdade IDEAU de Bagé, para estabelecer seu potencial e limitações agrícolas para indicar o seu uso.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho foi realizado no Campus Rural da Faculdade IDEAU de Bagé, na região do limite da serra do sudeste e depressão central do Rio Grande do Sul, procedimentos foram realizados com as 4 trincheiras como: visualização, separação dos horizontes de acordo com a mudança de atributos diagnósticos, espessuras, textura, consistência e pegajosidade, usando técnicas de molhar e sentir o solo entre os dedos, com auxílio da pirâmide de porcentagem de argila, areia e silte, seguindo a metodologia proposta pelos autores Lemos e Santos (2002).



Figura 4: Croqui da área de levantamento da propriedade do Campus Rural da Faculdade IDEAU de Bagé. Fonte: Google Earth, 2019.



Figura 5: Trincheiras abertas no Campus, (E) primeira trincheira; (F) segunda trincheira; (G) terceira trincheira; (H) quarta trincheira. Fonte: Acervo pessoal, 2019.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após feito o encaminhamento, a abertura das trincheiras e as coletas de solos dos distintos horizontes identificados a campo, chegou-se a classificação do solo conforme descrito a seguir, no Quadro 3.

Quadro 3: Descrição morfológica do solo utilizada na classificação do mesmo para o Campus Rural da Faculdade IDEAU de Bagé.

Cambissolo Háplico Eutrófico Típico		A 0-17cm; Bruno escuro (7,5 YR 3/2, úmido); franco arenoso; blocos subangulares fraca de pequena a média, poroso, duro, friável. ligeiramente plástico e pegajoso, transição gradual e plana.
Perfil RS		
Unidade de Mapeamento: Bagé.		
Localização: Localização da sede nas margens da BR 153 e BR 473.		
Situação: Parte mais alta do terreno.		
Altitude: 181 metros acima do nível do mar.		
Relevo: Com declives.		
Material de origem: Granito.		
Cobertura vegetal: Campo nativo.		
Drenagem: Bem drenado.		
		Bi 17-28cm; Bruno escuro (7,5 YR 3/3, úmido); franco argiloso; blocos angulares pequeno a médio; fraco; poroso; plástico; pegajoso; plana; difusa. C 28 >; Bruno escuro (7,5 YR 3/3, úmido); matiz valor croma mosqueado bruno vermelho; argila; blocos angulares e subangulares de fraca média a grande; forte, poroso, plástico, pegajoso, bastante saprólito de granito pouco intemperizado.

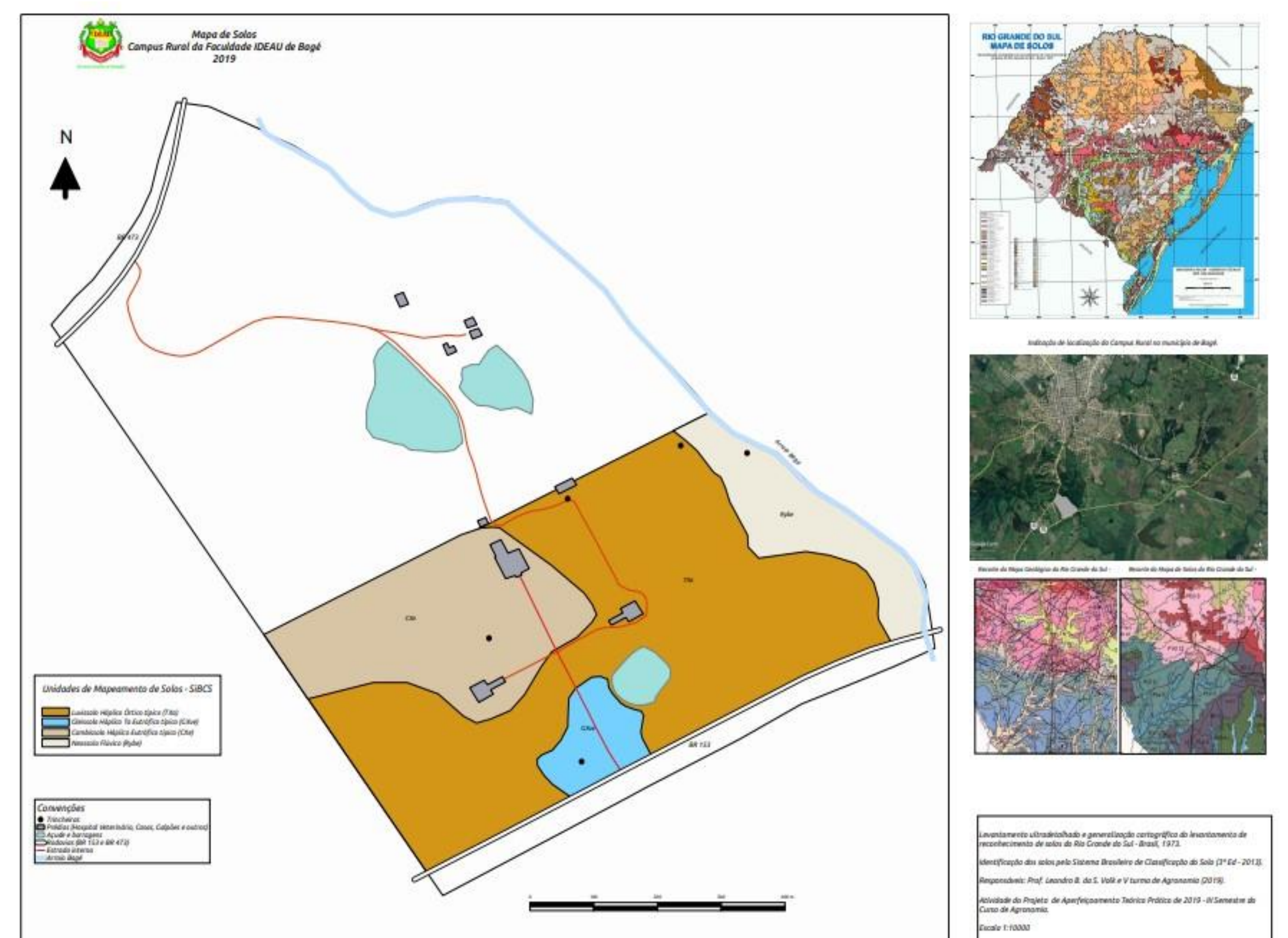


Figura 7: Mapa de classes de solos em parte da área do Campus Rural

CONCLUSÃO

Podemos concluir que temos algumas restrições de uso agrícola da classe de solo encontrada, que é influenciada diretamente nas práticas aplicáveis de manejo, conforme a necessidade da cultura na mecanização, é um solo pouco desenvolvido, como é raso, o uso indicado seria com a silvicultura e pastagens.

REFERÊNCIAS

BRADY, N. C.; WEIL, R. R. **Elements of the nature and properties of Soils**. New Jersey: Pearson Education, 2010.

DALMOLIN, R. S. D. et al. **Relação entre as características e o uso das informações de levantamentos de solos de diferentes escalas**. Ciência Rural, Santa Maria, v. 34, n. 5, set./out. 2004.